

## **Realidade Alterada**

### **Introdução**

---

A fotografia frequentemente tem o valor de realidade, sendo considerada como reprodução fiel e real do objeto fotografado. Essa visão da fotografia como espelho, porém, é contestada e tida como errônea com o passar do tempo e com algum estudo de fotografia. Philippe Dubois, em “O ato fotográfico e outros ensaios” (1993), trata desse valor da fotografia como espelho:

“o valor de espelho, de documento exato, de semelhança infalível reconhecida para a fotografia é recolocado em questão. A fotografia deixa de aparecer como transparente, inocente e realista por essência. Não é mais o veículo incontestável de uma verdade empírica.” (DUBOIS, 1993, p. 42)

O livro de Arlindo Machado, “A ilusão especular”, trata exatamente deste assunto, caracterizando, sob uma ótica Marxista, a fotografia como impregnada de ideologias, sendo o próprio conceito de objetividade atribuída à ela uma ideologia, esta que serve para confirmar que a “imagem construída segundo a sua concepção de objetividade é verdadeiramente objetiva” (MACHADO, 1984, p. 10). Com isso, pode-se concluir que a fotografia não é imparcial ou retrata objetivamente, mas é feita de acordo com o que o fotógrafo define, com sua ótica da situação que fotografa, de modo consciente ou não, sujeita a várias alterações.

Essas manipulações surgem, portanto, desde o início da fotografia. É conhecido o autorretrato de Valério Vieira (1901), “Os trinta”, ou ainda o de Bayard (1840), pioneiro da fotografia, que retratou a si próprio morto em “Autorretrato afogado”. E durante toda a história da fotografia, assim como existiram fotógrafos de guerra ou aqueles que retratavam “a realidade”, existiram vários fotógrafos que tratavam exatamente da ilusão das fotografias. São exemplos Man Ray, Rodchenko e Maholy Nagy, entre outros que, ainda usando filmes fotográficos, antes de softwares de edição existirem, utilizavam variadas técnicas (como múltiplas exposições, solarização, colagem, desenhos e outras diversas alterações no negativo e na ampliação) para gerar diferentes efeitos nas fotografias.

Hoje, principalmente com as fotografias digitais e os variados softwares para edição de imagens, as alterações estão ainda mais fáceis de serem feitas, assim como a objetividade da fotografia, seu valor como espelho do real, perde a credibilidade. É exatamente com essas questões que desejo tratar nesse produto, a realidade observada e a alteração de imagens, propondo com as alterações uma observação diferente de cenas cotidianas.

Para realizar as alterações, elaborarei desenhos que irei sobrepor em partes das fotografias, traçando um paralelo entre o que está registrado na câmera e a outra possível realidade, sendo esta lúdica ou realista, que criei com o desenho cobrindo parte da imagem. Em busca de outras referências para tais alterações, além dos artistas já citados que realizam diversas manipulações fotográficas, encontrei Ben Heine (2010), artista que produziu imagens

alteradas com diversas técnicas. Em uma de suas séries, “Pencil VS Camera”, ele produziu diversas imagens alteradas com o uso de ilustrações, as quais se aproximam muito do que pretendo realizar neste projeto.



Figura 1 - Pencil Vs Camera 44: Half Real. Ben Heine, 2010

Fonte: <https://www.flickr.com/photos/benheine/5310241974/in/album-72157623723956821/>

A figura 1, chamada Pencil Vs Camera 44: Half Real (Heine, 2010), é um exemplo das imagens produzidas por esse artista. Essa e algumas outras imagens da série passam a ser a minha principal referência, principalmente pelo fato de ele ser um artista contemporâneo, sendo possível utilizarmos técnicas similares.

Com as fotos produzidas, será elaborado um portfólio, em versão física e digital, sendo o tema a observação de uma realidade diferente em cenas cotidianas. Seria emprestada uma câmera para realização das imagens, nos locais e cenas previamente definidos. Essas seriam alteradas utilizando o programa Photoshop CS6 e iriam compor o portfólio.

## **Resultado do projeto.**

---

Os resultados serão apresentados subdividindo-os em três partes, respectivas à pré-produção, a produção e a pós-produção.

### **- Pré-produção**

Tudo ocorreu bem nessa etapa do projeto. O contato planejado com Juliana Mazza para empréstimo da câmera ocorreu mais rápido que o esperado, uma vez que a encontro facilmente por ser também colega de turma. O contato com Maria Elisa de Oliveira Honório também foi mais fácil, já que encontrei com a mesma antes do período estabelecido para o contato, inclusive antes do início do projeto, e ela aceitou participar.

A definição do dia para as fotografias aconteceu junto com o contato para o empréstimo, o que adiantou dias do projeto. Já a definição dos locais e cenas aconteceu de forma mais lenta,

levando cerca de dois dias, utilizando perto de uma hora em cada. Isso ocorreu porque não as defini de maneira solitária e avaliando o cotidiano, mas em conjunto com a ilustradora, para serem definidas cenas possíveis de criar as ilustrações. A compra do material necessário ocorreu como o planejado, assim como o empréstimo da câmera, somente com a alteração do dia do ocorrido, já que o projeto estava adiantado, sendo possível realizar as fotografias antes do pretendido.

#### - Produção

Tirar as fotografias, copia-las para o computador e enviar para a ilustradora ocorreu antes do prazo e de maneira fácil, tudo em um mesmo dia. Os horários estimados, porém, foram diferentes. As fotos demoraram mais que as três horas estimadas, enquanto a cópia para o computador e seu envio foram mais rápidos.



Figura 2 – Exemplo de fotografia tirada para realização do projeto

Apesar de demorar mais que o estimado, o resultado das fotos foi suficiente para a realização das ilustrações, como exemplo a figura 2, exemplo de fotografia tirada para o projeto.

O projeto atrasou um pouco no período destinado a realização dos desenhos, uma vez que aconteceram imprevistos. Não foi possível realizá-los da maneira desejada pela mesa digitalizadora, sendo necessário produzi-los a mão. Para isso marquei um encontro com a ilustradora, combinando de levar uma cópia física das imagens para uso como molde. Esse encontro também, apesar de previsto para concepção das ideias, levou um tempo muito superior a duas horas, sendo realizado em cerca de nove horas. Do imprevisto de não ser possível utilizar a mesa digitalizadora até o encontro se passaram mais de duas semanas sem evolução no projeto, sendo o intervalo destinado a criação das ilustrações de dez dias. Foi nítido que um dos maiores empecilhos para o encontro era o fato de não estarem na mesma cidade com a facilidade que foi prevista. Depois de prontas as imagens, ainda foram necessárias digitaliza-las por um scanner, o que acrescentou dias não previstos no projeto.





Figura 3 – Exemplos de ilustrações realizadas, somente digitalizadas, ainda sem edição.

Acima, na figura 3, está alguns exemplos de ilustrações realizados. É perceptível a necessidade de sua edição também, uma vez que, ao digitalizar as imagens, apareceram sombras e o traço ficou mais claro.

A edição das imagens, tanto das fotografias quanto dos desenhos também foi muito discrepante, até porque não era prevista a edição dos desenhos, já que estes seriam digitais inicialmente. Foram realizadas em conjunto a edição da imagens com as ilustrações, porém as fotografias demoraram mais que três horas para ficarem prontas e a junção dos desenhos com sua respectiva edição demorou os três dias previstos, porém não ocorreram nas datas determinadas por conta de envolvimento pessoal em outros projetos. Foram cerca de cinco horas em média em cada dia, não somente duas horas como no cronograma.

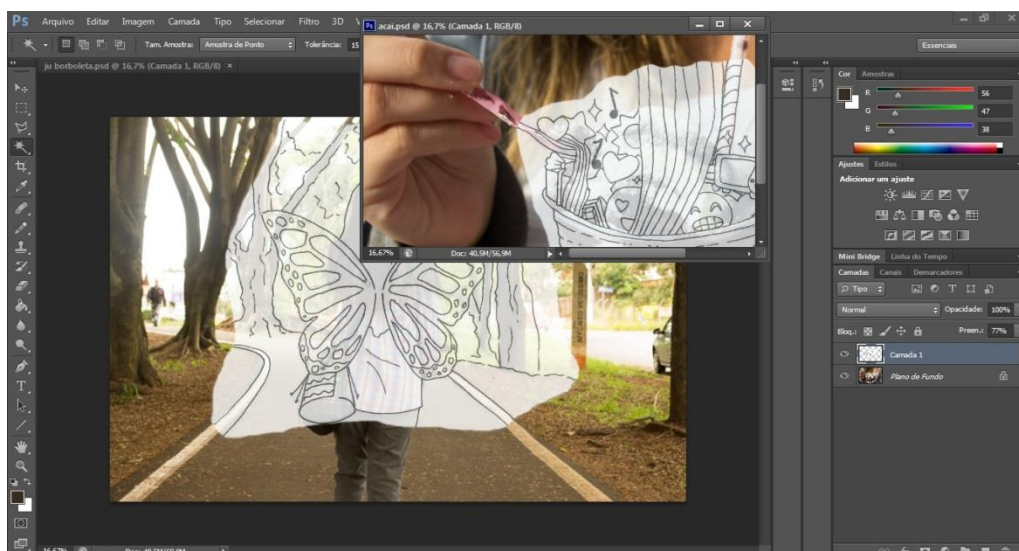


Figura 4 – Captura de tela do projeto de edição no software Photoshop CS6

A figura 4 mostra o processo de edição. Nela há duas imagens já prontas, somente comparando-se a semelhança quanto a edição da imagem e ao preenchimento do desenho, que deveriam estar o mais próximos possível, criando uma igualdade entre as imagens.

O restante da produção ocorreu como esperado. A criação do arquivo PDF com as fotografias demorou cerca da uma hora prevista. Já a impressão, montagem do portfólio e encadernação ocorreram mais rapidamente, compensando um pouco do atraso do projeto.

#### - Pós-produção

Na elaboração do relatório, a carga horária prevista foi parecida com a realizada, porém houve mudança na data de realização deste por conta de atraso na produção do projeto. Apesar disso, tanto produto quanto relatório foram entregues dentro do prazo e devidamente apresentados na aula destinada a isso.

### **Discussão**

---

Para melhor esclarecer os pontos que funcionaram ou não, assim como implicações do projeto, irei dividir esse tópico em dois subtópicos, discutindo fatores negativos e positivos da realização deste projeto.

#### - Fatores negativos

O principal fator negativo foi o atraso que ocorreu, principalmente durante a produção, causada por imprevistos relacionados ao projeto assim como por um planejamento que não funcionou completamente, visto que havia envolvimento em outros projetos paralelos. Ficou claro pra mim que era necessário um planejamento que considerasse mais imprevistos, aumentando o tempo disponível para realização de cada tarefa, assim como é necessário uma programação mais clara e detalhada quando se trabalha com pessoas a distância.

O fato de não dominar completamente o uso do programa Photoshop também dificultou o alcance do resultado esperado, que ficou um pouco inferior à expectativa, além de demorar mais tempo que o previsto.

#### - Fatores positivos

Apesar dos atrasos e demais fatores negativos que influenciaram na qualidade do trabalho, estes também foram bons modos de aprendizagem para projetos futuros. Começando com a elaboração de cronogramas, que precisaria ser maior, calculando tempos para diversos imprevistos, o que não atrasaria tanto o projeto.

Além disso, o uso do programa para a edição Photoshop CS6 foi de grande aprendizagem, uma vez que tinha um conhecimento básico nele e havia muito tempo que não utilizava. Apesar da dificuldade em alguns momentos, houve um resultado satisfatório, ainda que inferior às expectativas.

Para finalizar, o uso de uma câmera digital para as fotografias foi mais uma experiência positiva, visto que neste semestre uso normalmente uma câmera analógica e não possuo uma digital, portanto não tinha pratica fotografando com essas câmeras.

### **Conclusões.**

---

O objetivo do projeto foi atingido, uma vez que seu produto foi desenvolvido e entregue dentro do prazo. Porém houve atrasos e prazos que não foram cumpridos por diversos imprevistos e compromissos, o que deixa claro que era necessário um melhor planejamento.

A qualidade da edição não ficou como esperava, tanto por falta de tempo para melhorá-la quanto por certa falta de domínio no programa. Nisso consiste também uma continuação do projeto, uma vez que posso continuar manipulando essas imagens. É possível também continuar com o projeto, desenvolvendo outras series dentro deste mesmo proposito, tirando outras fotografias e trabalhando-as com diversas ilustrações.

## Referências

---

BAYARD, Hippolyte. *Autorretrato afogado*. (Fotografia) 1840. Disponível em <<http://revistareplicante.com/wp-content/uploads/2013/04/Autorretarto-de-un-hombre-ahogado.-Hippolyte-Bayard-1840.jpg>>. Acesso em: 17 maio 2015.

DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico e outros ensaios*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1993. Disponível em: <<https://cteme.files.wordpress.com/2011/03/dubois-philippe-o-ato-fotogrc3a1fico-e-outros-ensaios-2.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2015.

HEINE, Ben. *Pencil VS Camera*. (Série-fotomontagem) 2010. Disponível em <<http://www.benheine.com/projects.php#>>. Acesso em: 17 maio 2015.

HEINE, Ben. *Pencil Vs Camera 44: Half Real* (Fotografia). 2010. Disponível em <<https://www.flickr.com/photos/benheine/5310241974/in/album-72157623723956821/>> Acesso em: 14 junho 2015.

MACHADO, Arlindo. *A ilusão especular*. São Paulo: Brasiliense, 1984. Disponível em: <<http://ericoelias.com/textos/arlindo-machado-a-ilusao-especular.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2015.

VIEIRA, Valério. *Os trinta Valérios*. (Fotomontagem) 1901. Disponível em <[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/0b/Os\\_trinta\\_val%C3%A9rios.jpg/800px-Os\\_trinta\\_val%C3%A9rios.jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/0b/Os_trinta_val%C3%A9rios.jpg/800px-Os_trinta_val%C3%A9rios.jpg)>. Acesso em: 17 maio 2015.